



APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA NO CONTROLE DA BABAÇÃO EM PACIENTE COM TEA: RELATO DE CASO

Laura Helen de Faria Goes
Luana de Carvalho Araujo da Silva
Saulo Vinicius da Rosa
Allan Gonçalves Guelere
Leticia de Souza Mauriene Gomes
Saulo Vinicius da Rosa

Resumo

A sialorreia, caracterizada pela produção excessiva de saliva, é uma condição frequente em indivíduos com distúrbios neurológicos, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), podendo gerar impactos negativos na saúde oral, no convívio social e na qualidade de vida. Diante das limitações de eficácia e segurança das abordagens convencionais, a toxina botulínica tipo A, especialmente quando aplicada com orientação ultrassonográfica, tem se destacado como alternativa terapêutica segura e minimamente invasiva. Este estudo objetivou relatar o manejo clínico da babação em paciente com TEA nível de suportell, utilizando aplicação de toxina botulínica tipo A guiada por ultrassonografia, descrevendo a técnica, a resposta clínica e as implicações para a prática odontológica. Foi conduzido relato de caso com paciente de 7 anos, cuja avaliação clínica evidenciou salivação excessiva persistente, dificultando cuidados odontológicos. Optou-se por aplicação de 30 unidades de toxina botulínica tipo A, distribuídas bilateralmente nas glândulas parótidas e submandibulares, sob orientação ultrassonográfica, respeitando protocolos de segurança. Observou-se redução significativa da salivação, melhora funcional e social, ausência de efeitos adversos graves e boa tolerância ao procedimento, mesmo diante de limitações comportamentais associadas ao TEA. A comparação com literatura especializada confirmou a eficácia e segurança da técnica, reforçando a importância da individualização terapêutica e do uso de recursos tecnológicos no manejo de pacientes com necessidades especiais. Conclui-se que a aplicação de toxina botulínica guiada por ultrassonografia representa opção eficaz, segura e adaptável para o controle da sialorreia em pacientes com TEA, favorecendo a qualidade de vida e a condução dos cuidados odontológicos.

Palavras-chave: Sialorreia; toxina botulínica tipo A; transtorno do espectro autista; ultrassonografia; odontologia para pacientes com necessidades especiais.